

Regularização fácil

Ana Helena Paixão

Da equipe do **Correio**

Depois de pedir para 4 mil invasores deixarem a praça em frente à Administração Regional de Ceilândia, o governador Joaquim Roriz assinou decreto que agiliza o processo de regularização de antigas invasões. O documento facilita a fixação de invasores que ocupam áreas há mais de dois anos. Só serão removidas as invasões que estiverem em área de proteção ambiental ou tombada.

Só na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) existem 6 mil processos referentes a invasores à espera de regularização. Para definir quais ocupações serão regularizadas e quais extintas, a Seduh levará em conta critérios como situação de risco da área; insalubridade, periculosidade e condições físicas da casa; tempo de existência da ocupação, além de respeito às leis de destinação e preservação.

A análise será feita por uma comissão formada por técnicos da Seduh, assistentes sociais, arquitetos e urbanistas. Quem receber o sinal positivo dos téc-

nicos poderá ficar onde está.

Famílias que compraram lotes dos primeiros beneficiados — e, por isso, ainda não têm documentos que garantam sua permanência na área, já que os lotes não poderiam ter sido vendidos — terão seus casos avaliados com prioridade.

A secretária-adjunta de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Glória Rincon, garante que só serão regularizados locais ocupados até dezembro de 1998. “É importante deixar claro que não estamos incentivando as invasões. Muito pelo contrário. As remoções de invasões novas vão continuar sendo feitas pelo Siv-Solo (Serviço Integrado de Vigilância do Solo)”, afirma a secretária adjunta.

Para ter direito a permanência num local que será regularizado, os ocupantes deverão comprovar residência no DF há mais de cinco anos, possuir dependentes ou idade mínima de 55 anos, renda familiar de até cinco salários mínimos, além de nunca ter possuído imóveis no DF. Pessoas não inscritas em programas habitacionais do GDF perdem o direito à fixação.

CONTRADIÇÃO

“O GOVERNADOR TEM SIDO MUITO CLARO. INVADIR NÃO VAI SER PRESSÃO PARA SE REGULARIZAR A ÁREA. INVASOR NÃO TERÁ PRIORIDADE. ESTAMOS AVALIANDO, NA QUESTÃO DA PONTUAÇÃO, UM REDUTOR PARA QUEM BUSCAR ESSA FORMA DE PRESSÃO”

IVELISE LONGHI

Secretária de Habitação, em 20 de janeiro de 1999, dizendo que invasores vão perder pontos na lista do Idhab

“A QUEM CHEGOU HÁ POUCO TEMPO, FAÇO UM PEDIDO: NÃO INSISTAM EM FICAR. NÃO VAMOS DAR LOTES PARA QUEM CHEGOU EM BRASÍLIA HÁ MENOS DE CINCO ANOS. ESSAS FAMÍLIAS SERÃO RETIRADAS”

JOAQUIM RORIZ

Governador, em 16 de janeiro de 1999, ao visitar invasores no Recanto das Emas